

Terceira Idade e Universidade: Uma interlocução entre ensino, pesquisa e extensão

Adriana Schüler Cavalli; Marcelo Olivera Cavalli; José Antonio Bicca Ribeiro;
Fabiane de Oliveira Schellin.

Universidade Federal de Pelotas (UFPel - RS), Escola Superior de Educação Física (ESEF),
Grupo de Pesquisa e Estudos Sociológicos em Educação Física e Esporte (GPES/UFPel - RS)

E-mail: adriscavalli@gmail.com

Nas últimas décadas temos observado um aumento significativo e bastante acentuado da população idosa mundial. Diferentes áreas do conhecimento têm conduzido investigações científicas específicas para essa faixa etária com o intuito de proporcionar um envelhecimento com saúde, autonomia e qualidade de vida. A universidade, como uma instituição de cunho eminentemente social, representante máxima da educação superior, geradora e propagadora de conhecimento científico, tem a responsabilidade social de avaliar, planejar, organizar, elaborar e executar atividades de ensino, pesquisa e extensão com vistas a observar seus pilares básicos de formação e de atender as demandas sócio-político-educacionais das sociedades. Dentro desse contexto, este estudo tem por objetivo averiguar a interlocução entre ensino, extensão e pesquisa na formação acadêmica dos alunos da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), RS, Brazil. Na grade curricular da ESEF são oferecidas as disciplinas de Desenvolvimento Humano e Prática como Componente Curricular onde os alunos estudam e debatem temas relacionados ao envelhecimento. Com o intuito de empregar na prática o conhecimento desenvolvido nestas disciplinas, os alunos interessados em trabalhar com idosos ingressam no Núcleo de Atividades para a Terceira Idade (NATI), da ESEF/UFPel, que atende semanalmente, durante o ano-acadêmico de março a dezembro, 400 idosos da comunidade da cidade de Pelotas. O NATI oferece atividades de extensão sob a forma de orientações, atividades físicas e de lazer – que compreendem palestras, avaliações física e de bem-estar, ginástica, musculação, hidrogenástica, viagens e passeios, bailes e festas comemorativas. Além das atividades de extensão, grande parte dos acadêmicos do NATI integra o Grupo de Pesquisa e Estudos Sociológicos em Educação Física e Esportes (GPES) onde a investigação científica relacionada à gerontologia também é contemplada. Para desenvolver os programas com a população idosa, cerca de 30 acadêmicos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física foram capacitados por meio de atividades de ensino do NATI e GPES. As atividades de capacitação acontecem sob a orientação de docentes da ESEF e estagiários-bolsistas que procuram ofertar um espaço de formação acadêmica diferenciada. A oportunidade de interlocução direta entre ensino, pesquisa e extensão ofertada propicia a aprendizagem no local da sua prática sob a fundamentação teórica da pesquisa. Quem se beneficia diretamente com esse contexto criado dentro da própria universidade é a comunidade extensionista: a população idosa e os acadêmicos, em especial, e os docentes envolvidos, de uma maneira particular. **Palavras-chave:** Terceira idade, Idoso, Saúde, Ensino-Pesquisa-Extensão, Universidade.